

Namy Carlos: Repúdio às manobras contra Petrobrás!

Leia no Noticiário da Câmara Municipal

Natalina do Prefeito à família Buaiz

Escandalosa Isenção de Impostos

NA CAMARA MUNICIPAL está-se gestando mais uma escandalosa negociação, desta vez partida da iniciativa do Executivo Municipal, visando a concessão de privilégios ilegítimos a um único e exclusivo afilhado (se bem distinguido por Sua Excelência, o Prefeito deste nosso feudo).

A história tem muito de novela: o moço do Buaiz quer ampliar suas instalações para receber maior quota do produto que processa, mas, como não prega prego sem estopa, arrancou do Prefeito um ato de isenção de impostos, por dez anos, para "indústrias alimentícias" que ampliem suas instalações em nossa Capital. A hora de comprar os votos dos senhores vereadores, mas esta referência é prescindível, visto que não se trata de nenhuma charada. Para maiores detalhes sobre mais este interessante fato na vida de nosso feudo, queira o leitor buscar, por obséquio, na página central, o noticiário da Câmara.

Cristão novo de «A Gazeta»

Eloy quer ser mais realista do que o rei

Rompendo com as posições democráticas assumidas durante a campanha eleitoral, "A Gazeta", sob a direção de Eloy Nogueira da Silva, lança-se a uma furiosa campanha anticomunista. A nova orientação da "A Gazeta", órgão oficioso, contrasta com a atitude do sr. governador que, em várias ocasiões, na sua atual administração, tem se

manifestado favorável à defesa da soberania nacional e assegurado um clima democrático no Estado. A chamada nova fase de "A Gazeta" tem trazido como consequências choques entre os funcionários e o seu diretor, a queda da circulação do jornal e a perda de inúmeros profissionais de valor. Leia comentário na página central.



Número 1.262

Prêço Cr\$ 5,00

10 de dezembro de 1960

Diretor: HERMÓGENES L. FONSECA

Representantes de 81 PPCC e Operários, em Moscou assinam

Declaração e apelo pela paz

Dia 5, nas principais capitais da Europa, saiu publicada a Declaração assinada em Moscou pelos representantes de 81 Partidos Comunistas e Operários. Tal documento, verdadeiro programa de todo o movimento comunista mundial, foi publicado, com grande destaque, por todos os jornais de Pequim. O "Pravda", órgão central do Partido Comunista da União Soviética, além da Declaração publicou o Apelo pela paz, lançado pelos representantes comunistas que estiveram presentes às comemorações do 43.º aniversário da Revolução Socialista de Outubro.

Os documentos dados a pú-

blico deverão ter larga repercussão. Põem por terra as especulações ultimamente veiculadas pelos imperialistas de lá e entre os países socialistas que, a cada dia, reforçam mais ainda sua unidade.

Em seu discurso pronunciado no último dia 7, no Estádio Lênin, perante milhares de pessoas, entre as quais os principais dirigentes do PCUS e do Estado Soviético, Liu Chao-Chi, presidente da R.P. da China, reafirmou a unidade indestrutível entre os PPCC da China e da União Soviética e a amizade fraternal que une a República Popular da China à União Soviética.

Governo, se quiser, pode ELEVAR VENCIMENTOS SEM AGRAVAR O CUSTO DE VIDA

NA PAGINA TRÊS, o leitor encontrará matéria referente a este relevante problema do funcionalismo público estadual, que interessa, concomitantemente, às demais categorias profissionais, porquanto serão também duramente atingidas, caso o Governo não reconsidere sua decisão de elevar os impostos para atender às urgentes reivindicações salariais de seus servidores. Infelizmente, esta parece ser uma atitude para a qual não propende, presentemente, não obstante ser a única que legitimaria, tal como o deseja o funcionalismo, a concessão do aumento.

Na Faculdade de Direito:

CONGREGAÇÃO DE PROFESSORES RECUSOU MOÇÃO ANTI-FIDEL

NA ÚLTIMA REUNIÃO da Congregação de Professores da Faculdade de Direito do Espírito Santo, realizada na terça-feira desta semana, o professor Didimo Moraes apresentou a seus colegas a moção contra Fidel Castro e o atual regime de Cuba, em virtude da política que vem adotando no referente ao ensino e aos trustes norte-americanos.

A proposição reacionária e obscurantista, realmente insólita, partindo de um intelectual, mereceu oportuno pronunciamento em contrário do professor Dêllo Magalhães, sendo, afinal, rejeitada pela quase unanimidade de pareceres da Douta Congregação.

A repulsa altamente democrática e esclarecida a moção anti-fidelista, valeu, na prática, por uma tomada de posição dos ilustres cultores do Direito em terras capixabas, significando, senão apelo irrestrito à política do governo cubano, pelo menos uma firme atitude de isenção, face às provocações e calúnias que os agentes do imperialismo lanque espalham por todo o continente latino-americano, buscando confundir a opinião pública e empanar as conquistas revolucionárias do bravo povo irmão de Cuba.

De homens cultos, instrumentos da Justiça e da educação de jovens capixabas, não se podia esperar, presentemente, resposta diferente da que foi dada à moção estranha, insólita e inoportuna do professor Didimo Moraes. E esta é mais uma prova de que se sabem bem, os professores de nossa tradicional Faculdade de Direito.

Descoberto urânio nos domínios da Hanna

Governo de JK abre as portas ao truste que quer liquidar a Vale do Rio Doce

LEIA NA SEGUNDA PAGINA, a reportagem de Rui Facó, enviado especial de Novos Rumos a Minas Gerais, sobre o momentoso assunto que constitui as manobras da empresa imperialista norte-americana Hanna visando abocanhar nossos minérios e liquidar a Companhia Vale do Rio Doce, manobras facilitadas pelo próprio governo de JK.

Rui Facó denuncia as três tentativas já feitas para liquidar a Companhia Vale do Rio Doce: a primeira, a de obrigar a empresa a exportar minério de ferro exclusivamente para os Estados Unidos; a segunda, realizada por intermédio de Assis Chateaubriand e José Maria Alkmin, consistiu nas manobras visando vender a Vale do Rio Doce a capitais estrangeiros; a terceira, encontra-se em pleno desenvolvimento com a conveniência do governo do sr. Juscelino Kubitschek. Em sua reportagem, RF mostra os objetivos da Hanna que é o de se apoderar do urânio descoberto na região cobijada pela empresa imperialista norte-americana, embora o perigo maior pare, no momento, sobre a Companhia Vale do Rio Doce — o principal obstáculo ao abocanhamento das nossas jazidas de minério de ferro.

EDITORIAL

Posição dos candidatos ao governo

EMBORA QUASE DOIS ANOS nos separem do pleito eleitoral em que o povo capixaba será chamado a eleger o Governador, dois senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, as forças políticas do Espírito Santo já se movimentam com vista à sua participação nas próximas eleições. Essa prematura tomada de posição (que pode sofrer modificações) dos diversos partidos, grupos e correntes políticas, não deve ser condenada, a priori, desde que se tenha em conta o papel relevante que as eleições poderão representar no sentido do encaminhamento de soluções para os graves problemas vividos pelo Estado e pelo nosso povo.

ENTRETANTO, OS FATOS indicam, até aqui, que o critério de defesa dos interesses e das aspirações das massas não está sendo levado em conta pelas correntes ou grupos políticos que estão articulando as diversas candidaturas já surgidas na arena da sucessão estadual. Assiste-se, ao contrário, a toda uma série de conciliabulos de cúpula, de cochavos feitos à revelia do povo, numa tentativa de reeditar, entre nós, os velhos processos oligárquicos do passado, em que os candidatos aos diversos postos eletivos, podiam ser retirados do bolso do côlete de qualquer chefe político importante e imposto às massas menos esclarecidas.

A PRIMEIRA RESULTANTE desse processo de escolhas, antiquado e reacionário, salta à vista, nos dias atuais, até mesmo para o observador menos perspicaz. Referimo-nos ao fato de os candidatos à governança do Estado, já surgidos até o presente, não terem formulado qualquer programa, qualquer plataforma eleitoral que condenasse as reivindicações e os anseios do laborioso povo capixaba. Em vez disso, simplesmente lançam, aos quatro cantos do Estado, "slogans" vazios e

sem sentido, que o povo recebe indiferente, tais como: "E ele não perseguiu ninguém", "Com K ou com Q, Quincas será governador", "Jones foi o melhor administrador", "Calma, pessoal, Carlito vem legal", etc.

RACIOCINAM ASSIM os patrocinadores dessas candidaturas, como se o povo espiritosantense não estivesse angustiado por pesados e graves problemas, como os da carestia de vida, desemprego, monopólio da terra, impostos escorchantes, exploração desenfreada da Central Brasileira e tantos outros, cuja solução esta a exigir de seus governantes. Por esse motivo, é ridículo suporem que ainda será possível embair a opinião pública, através de "slogans" altissonantes, porém vazios.

ENQUANTO O POVO brasileiro luta em defesa da soberania nacional contra as ameaças à Petrobrás, o assalto da Hanna à Vale do Rio Doce, as exportações clandestinas de nossas riquezas minerais, a exploração da Bond and Share e em defesa de seu nível de vida e das liberdades democráticas, pelo desenvolvimento econômico independente do Estado, os candidatos à governança do Estado, primam pela ausência, não dão o ar de sua graça.

O POVO CAPIXABA progride politicamente, manifestando, a cada dia, por diversas e crescentes formas de luta, o seu desejo de modificar, para melhor, a situação de fome e miséria que aí está. Daí porque a possibilidade de seleção de um candidato, da parte dos patriotas e democratas capixabas, depende, em grande medida, da apresentação de claro programa que consubstancie uma orientação que atenda às necessidades do desenvolvimento econômico independente do Espírito Santo, garanta as liberdades democráticas e leve em conta melhoria das condições de vida do povo.

EM DEFESA DE CUBA 63 deputados federais lançam manifesto!

EM UM EMPOLGANTE movimento de solidariedade a Cuba (permanentemente ameaçada de ser invadida pelas tropas do sanguinário imperialismo lanque) e à sua firme política de soergulimento econômico, sessenta e três deputados federais, representando todos os partidos nacionais, assinaram um importante documento histórico, que fará chegar a Fidel Castro, em nome dos democratas com assento no parlamento brasileiro. A campanha em favor de Cuba ganha com este passo, novo alento e um novo líder, na pessoa do deputado Josué de Castro. Leia na página central.

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLESDIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA FONSECAGERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços

Exemplar Cr\$ 5,00
Atrasados 10,00

Assinaturas

Anual Cr\$ 250,00
Semestral 150,00
Trimestral 70,00

Oficina

Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

Da Gerência
1 passo dado

Com a cooperação de todos, redação, oficina e colaboradores da Capital, municípios vizinhos e interior, estamos empenhados na melhoria constante de nosso jornal. E, atendendo a justas reclamações de agentes e correspondentes do interior, conseguimos vencer algumas deficiências técnicas que impediam, até então, o fechamento das nossas edições na tarde das sextas-feiras, o que ocasionava atraso no envio das cotas municipais. Atualmente, o jornal está ficando pronto em tempo de ser remetido, com regularidade, nas manhãs de sábado.

Na semana passada, por exemplo, antes das 20 horas de sexta-feira, já estava o jornal com sua expedição assegurada nos Correios tal como nos garantiu o Chefe do Tráfego do DCT, e nas diversas linhas de ônibus do interior do Estado.

Dentro deste esforço para entregar o jornal na "hora", solicitamos que os correspondentes do interior nos enviem suas notícias e colaborações no máximo até segunda-feira. Do mesmo modo, apelamos para nossos agentes no sentido de que intensifiquem a campanha de novas assinaturas de FOLHA CAPIXABA, planejem o aumento da venda avulsa e a corretagem de anúncios, onde os houver, evitando-nos, com pontualidade, o pagamento de seus débitos.

Desejamos registrar ainda o recebimento de uma "abobrinha" de mil cruzeiros que nos foi enviada pelo nosso leitor Nelson Pinheiro, de Barra de São Francisco, para pagamento de uma assinatura e alguns NOVOS RUMOS, ficando o troco como ajuda ao nosso jornal. Esperamos que este exemplo de compreensão do papel e das dificuldades da imprensa do proletariado (que não recebe dinheiro dos trustes), frutifique, sendo seguido por outros leitores amigos.

Descoberto urânio nos domínios da Hanna

Govêrno de JK abre as portas ao truste que quer liquidar a Companhia Vale Rio Doce

REPORTAGEM DE RUI FACÓ

O panorama que nos oferecem as boas estradas asfaltadas de Minas Gerais, é de um filme tecnicolor. Bodejando as altas montanhas, a fita das rodagens, ao sol brilhante, numa luminosidade intensa, nos mostra sucessivamente os cortes bruscos de barro vermelho contrastando violentamente com o verde da vegetação rasteira, o barro amarelo, o cinzeno, o quase branco. Um arco-íris derramou-se aqui.

Depois, montanhas quase negras. Ferro suscitamos. E adiante estoura surdamente a dinamite. Quindastes rasgam a montanha de ferro, caminhos se aproximam solitários. A estrada está ali à sua disposição.

As barbas do antigo Curral d'El Rey, a atual Belo Horizonte, extrai-se minério de ferro. Por sobre a estrada, passam as caçambas num caminho aéreo, como um carreiro de formigas aladas gigantes. A Mannesmann domina aqui todo o trecho. Mas, suas posses são relativamente insignificantes ante o novo império que surgiu: a Hanna, sucessora (ou sócia?) da antiga e mais que secular St. John d'El Rey Mining Company.

Contaram-me que certa feita, as prospecções com bananas de dinamite chegaram a estremecer os alicerces do Palácio do Governo do Estado. O governador reclamou e a Prefeitura mandou suspender as prospecções ali. Era demais!

Mas, elas continuam por toda parte. Aponham-nos no horizonte, escura, a famosa Serra do Curral. E' minério puro; faz parte do imenso latifúndio da nova empresa norte-americana que tanto tem dado que falar nos últimos meses, quando se trata de ferro.

A TERCEIRA TENTATIVA

Um engenheiro ilustre e conceituado (cujo nome não me foi autorizado revelar), declarou-me textualmente:

— A Hanna veio com a determinação de liquidar a Vale do Rio Doce. Não é a primeira tentativa que fazem neste sentido os capitais estrangeiros, visando aca-

barcar o minério de ferro do Brasil. E' a terceira, e se não conseguir seu objetivo, não será tampouco a última.

No contrato firmado com os governos inglês e norte-americano para a formação da Companhia Vale do Rio Doce, o controle da empresa se fazia através de uma direção mista: inglesa, americana e brasileira. A VRD, obrigava-se a exportar minério de ferro unicamente para os Estados Unidos e a Inglaterra. Mas, era impossível que ela pudesse sobreviver desta forma como empresa brasileira. Passou então a Vale do Rio Doce a ampliar suas exportações. Atingiu a Europa continental, conseguiu bons mercados na Polónia e na Tchecoslováquia. E assim foi anulada essa primeira tentativa de liquidação da Vale do Rio Doce como empresa brasileira. Veio depois uma segunda tentativa, esta por intermédio de Assis Chateaubriand e José Maria Alkmin. Tentaram eles a venda da empresa a capitais estrangeiros. A venda da Hanna é a terceira e mais ameaçadora tentativa contra a VRD.

PORQUE VEIO A HANNA

A poderosa empresa norte-americana que explora o minério de ferro em vários países dependentes e coloniais, veio para o Brasil num momento em que se agravava a crise, já bastante aguda, de minério de ferro nos Estados Unidos. As duas guerras mundiais praticamente esgotaram as jazidas de alto teor existentes, e comercialmente exploráveis dos Estados Unidos da América. A que resta no subsolo norte-americano é minério de teor inferior a 25 por cento. E' minério pobre, que exige tratamento e concentração, para ser utilizado na indústria siderúrgica. A siderurgia norte-americana hoje necessita de importar nada menos de 38 por cento de todo o minério que consome. A sua tendência é depender cada vez mais do minério importado. E vai buscá-lo onde ele estiver à mão. Traz, agora, em grande escala, do Canadá. Para isso, foi necessário efetuar enormes despesas com o aprofundamento do Canal de São Lourenço. A

mos há dias, alguns cadernos de poesia com o título muito sugestivo de "NOTÍCIAS DO BLOQUEIO".

São jovens os poetas representados nestes cadernos, jovens com vozes vibrantes, clamando contra a opressão em que vive o povo a que pertencem; jovens com um sentido de fraternidade que os não deixam confinar-se no egoísmo e medo que o ditador desferiria fossem a mordida e as algemas do povo que, apesar de tudo, continua insubmisso.

O poema "Estacionamento Proibido" de Antônio Rebordões Navarro, dá-nos a visão da prepotência, da bestialidade com que os homens são tangidos, num esforço louco para transformá-los em máquinas, para reduzi-los a um rebanho que se não desconfia da sua condição humana.

Mas, para além dos interesses mesquinhos dum pequeno grupo que mantém em suas mãos a força económica do país, através da figura dum despota que pretende, ele mesmo, ser o destino dum povo, evidencia-se a consciência daqueles que resistindo à violência, ao medo, à intranquilidade de uma noite de mais de trinta anos, gritam o seu amor à liberdade e cantam o sofrimento e a tenacidade dos companheiros, na certeza de que é assim que se tempera o aço da luta pela dignidade humana.

E quando mais um democrata cai no caminho da libertação que tem sido longo, mas é exato, eles, cerrando os dentes, cantam perseverantes: "os mortos não os deixamos para traz abandonados; fazemos deles bandeiras guias e mestres soldados dos combates que travamos..."

As editoras

Nesta seção faremos referência aos livros que nos foram enviados.

própria indústria siderúrgica americana, dada esta crescente dependência do minério importado, está sendo obrigada a deslocar-se para o litoral ou para as margens dos grandes lagos.

Dentro de algum tempo, a siderurgia norte-americana estará importando metade do minério de ferro que consome.

Por isso veio a Hanna. Por isso os americanos ameaçam com o minério do Labrador, da Costa do Ouro, da Venezuela, de Cuba mesmo.

Mas o que querem é o minério brasileiro — o mais abundante e de mais elevado teor de ferro.

Dai a transação da Hanna com a St. John d'El Rey Mining Company.

A BANDEIRA ESTRELADA PROTEGE A HANNA

— E' sabido — prossegue o engenheiro — que depois de Suez a bandeira britânica não protege mais coisa alguma em lugar nenhum do mundo. Os investidores ingleses precisam da proteção da bandeira estrelada, a bandeira norte-americana, num conluio evidente entre a Hanna e a St. John d'El Rey Mining Company. A Hanna, sentindo o debilitamento crescente dos ingleses, aproveitou-se da emergência e, na prática, assenhoreou-se da velha propriedade britânica mais que secular.

As propriedades da antiga St. John d'El Rey, são o maior latifúndio mineiro do mundo em variedades, inclusive urânio.

Ante a minha surpresa, o engenheiro confirmou:

— Urânio, sim. Não é suposição. É realidade, verificação de pesquisas já efetuadas.

"MINA CATIVA" — QUER A HANNA

— Mas, acrescenta o nosso entrevistado — o que interessa agora, imediatamente, à Hanna — porque é o interesse dos monopólios norte-americanos de ferro e aço — é o minério de ferro. Não esqueçamos que em 1943 eles importavam apenas 10% do minério de ferro de que necessitavam; dentro de poucos anos, estarão importando 50 por cento! E para uma companhia como a Hanna, de âmbito internacional, o que interessa é a chamada "mina cativa".

A mina cativa significa: a) a posse da mina; b) o controle dos meios de transporte essenciais para o minério; c) porto de embarque próprio. A grande vantagem é que um mínimo de investimento mantém a situação da mina cativa. O exemplo da Vale do Rio Doce mostra isso. Assim, a Hanna, como empresa de siderurgia e mineração, extrai o minério e exporta para ela mesma, nada deixando no País onde possui a "mina cativa".

DEVEMOS EXPORTAR

— Devemos ser contra a exportação do minério?

— Não. Devemos exportar o minério como um país soberano o faz e não como país colonial. Não se trata de jacobinismo nem de nacionalismo extremado. Veja a Suécia, grande exportador de minério de ferro. Age, no caso, como um país soberano. Estabelece compromissos específicos com os interessados no seu minério, de forma a ter compensação, recebendo cotas de carvão coqueificável, usinas siderúrgicas, etc. E que essas exportações sejam efetuadas pelo governo brasileiro ou por nacionais, utilizando-se meios de transportes e portos nacionais e não de propriedade de empresas estrangeiras; navios nacionais, que trarão de volta o carvão. Nada de fretes de favor, nem tampouco sobrecarregar nossas vias de transportes, como a Central do Brasil ou a Rede Mineira de Viação, essenciais ao desenvolvimento econômico e industrial de nosso País. Tais concessões são lesivas aos interesses nacionais e não podemos admiti-las.

AS PEQUENAS EMPRESAS E A HANNA

Nos últimos tempos, o governo do Sr. Kubitschek tem dado uma infinidade de concessões a particulares para a exploração do minério de ferro.

Já se inicia e tende a acelerar-se a extração verdadeiramente predatória do minério de ferro em todas as regiões onde ele aflora no Estado de Minas. Essas empresas olham para a Hanna como a grande oportunidade para elas mesmas. Propõem-se a fornecer-lhe o minério de suas concessões. Inicialmente, de certo, esses grupos pequenos conseguirão um negócio aparentemente vantajoso. Mas, a tendência natural, nem há dúvida quanto a isso, é o acambramento dessas pequenas empresas mineradoras.

Esta é a opinião do engenheiro que entrevistamos. Disse-nos ele:

— Difícilmente as pequenas empresas poderão sobreviver, uma vez que os grandes grupos, como a Hanna, só se interessam pela "mina cativa", a mina de sua propriedade como empresa siderúrgica.

No entanto, como deixou ver claramente o nosso entrevistado, o mais grave perigo paira é sobre a Companhia Vale do Rio Doce — o principal obstáculo ao avassalamento das nossas jazidas de minério de ferro pela Hanna.

LITERATURA

Alirio Salles

Antologia

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Antônio Rebordões Navarro

Circulem, senhores, circulem.
Não parem junto aos mortos,
não estacionem no silêncio,
não se detenham ante o sangue.
Circulem, senhores, circulem.
Não interrompam o tráfico,
não deixem de cumprir ordens,
não deixem de ser neutros
e desapiedados.
Circulem, senhores, circulem.
Há muita gente que tem horas,
há muita gente que tem pressa,
há muita gente que deve esquecer.
Circulem, senhores, circulem.
Façam de conta,
fechem os olhos,
tapem os ouvidos.
Circulem, senhores, circulem.
Deviam já estar habituados,
deviam não ter lágrimas,
nem espanto nem irmãos.
Circulem, senhores, circulem.
(De "Notícias do Bloqueio").

Após trinta e tanto anos de um governo dispendioso seria de admitir-se que, pelo menos a geração nascida e formada nesse lapso de tempo, fosse submissa e seguisse o figurino do ditador.

A ausência da imprensa livre, o ensino, dirigido — visando a formação de uma juventude docilmente conformada — seriam armas, aparentemente eficientes para a deformação de um povo.

Claro, haveria ainda as gerações que se formaram e robusteceram no ambiente de-

mocrático anterior à ditadura, mas, para esses os métodos eficazes — pelo menos assim o esperavam — da política política seriam conclusivos.

Na verdade num ambiente de estufa preparado com tantos cuidados seria de esperar-se uma paz, não digo calma, mas pelo menos silenciosa e grave, assim uma espécie de paz e silêncio de cemitério.

Entretanto, furando os vidros foscos da estufa tão cuidadosa e modeladamente montada pelo ditador, chegou-nos de Portugal, como já anuncia-

Falam os Bairros

ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO SANTA CRUZ F.C. e do SANTA CRUZ F.C. de Futebol Club

No próximo dia 25 do corrente serão eleitos o Presidente e o Vice-Presidente do Santa Cruz F.C., sediada no bairro de Santa Lucia. São candidatos a Presidente o sr. Jorge Rodrigues da Costa e a vice-presidente o sr. Alberto Gomes, ambos moradores de Santa Lucia e entusiastas do seu club.

DIA 11 FESTA PROMOVIDA POR AMIGOS DE FOLHA CAPIXABA NA SEDE DO CENTENÁRIO F.C.

No próximo dia 11 do corrente, domingo, os amigos de FOLHA CAPIXABA residentes em Santa Lucia, promoverão na sede do Centenário F.C., na Praia do Canto, um animado baile com início às 19 horas e que deverá prolongar-se até às 24 horas. Os ingressos poderão ser adquiridos no local em que se realçará o baile, devendo toda a renda reverter em benefício de FOLHA CAPIXABA.

MORADORES DE GURGICA DE DENTRO RECLAMAM CONTRA A FALTA DE ÔNIBUS

Moradores de Gurgica de Dentro, através da Comissão Pró-Melhoramentos, reclamam contra a demora dos ônibus que, às vezes, levam mais de uma hora para passar no bairro. Apela-se para a empresa Tabe, de Santo Antonio, no sentido de regularizar os horários de ônibus e assim servir ao povo.

CAES HIDRÓFOBOS FAZEM VITIMAS!

Pela segunda vez, (e talvez não seja a última) denunciamos às autoridades, principalmente ao preteito Adelpho Póli Monjardim, um sério perigo: andam soltos, pelas ruas de Vitória, elevado número de cães atacados pela raiva, pondo em risco a todo e qualquer transeunte; particularmente os residentes em certos bairros, tais como os de Santo Antonio, Marupe, Gurgica de Fora, Paria e outros. Várias vítimas já foram registradas, dentre as quais se destaca uma anciã de 70 anos de idade, residente em Marupe, por nome Maria José da Conceição, cujo estado, após a mordida, é melancólico.

Final, isto aqui é uma Capital de um Estado. Não se trata de um vilarejo qualquer. Possui todos os poderes constituidos e uma população civilizada que, religiosamente, paga impostos. Portanto, quanto a cidade quanto a sua população, merecem mais consideração e, em última análise, retribuição pelos tributos que paga às autoridades.

Não custa nada, Sr. Adelpho, autorizar a "apanha" de cachorros!

Pensamentos

"A fome faz bandidos e faz heróis". Nós acrescentamos: — Faz, também, na boca dos politiquinhos, muita demagogia.

"A amizade não é possível onde não existe o espírito de fraternidade". — Montaigne.

"É possível uma pessoa enganar muitas pessoas durante muito tempo. É possível um pessoa enganar outra pessoa durante todo o tempo. Mas é impossível uma pessoa enganar todas as pessoas durante todo o tempo." — Abrahão Lincoln.

"Os soviéticos não têm medo do casamento e caminham rápido para a idade da Razão." — Guerreiro Ramos.

Aprovado o Plano de Organização e Educação Sindicais pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores capixabas

Depois de vários debates, no qual participaram dezenas de representantes dos vários órgãos sindicais, foi finalmente aprovado um extenso plano de Organização e Educação Sindicais, visando levar o sindicalismo a todo o Estado do Espírito Santo. Além da criação de sindicatos em Colatina, Cachoeiro, Aracruz, Linhares, Barra de São Francisco e Vitória os dirigentes sindicais prevêm, com o Plano de Organização, a construção do PALACIO DOS SINDICATOS, aproveitando a área já cedida pela Assembléia Legislativa Estadual a pedido do Governador do Estado. Visam, ainda, a criação de um jornal, intitulado "UNIDADE SINDICAL". O plano do Conselho Sindical trata, em particular, da luta contra a carestia de vida, da defesa da Cia. Vale do Rio Doce, pois a HANNA, trabalhando nos bastidores do Palácio da Alvorada, tenta liquidar esse patrimônio da economia capixaba. Finalmente, o plano de Organização e Educação Sindicais, conchama à luta pela derrubada da Portaria 9070 e pela aprovação do Projeto Aurélio Vianna (regulamentação do direito de greve), que se encontra atualmente no Senado.

OS GRAFICOS PLEITEAM SALARIO PROFISSIONAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Vitória, vem debatendo o problema do Salário Profissional, tendo em vista que os jornais e tipografias do Espírito Santo só vêm pagando aos seus profissionais o salário mínimo, como se este fosse promulgado para os profissionais. Em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e outros Estados, os salários dos profissionais gráficos estão muito acima dos que são pagos em Vitória. Atualmente um linotipista ganha nos Estados do sul uma média de Cr\$ 22.000,00, um paginador ou impressor Cr\$ 18.000,00. Nenhum gráfico está ganhando menos de Cr\$ 15.000,00 naqueles Estados. Entre nós, um linotipista, melhor remunerado, ganha Cr\$ 8.500,00. Os demais vencem o salário mínimo de Cr\$ 7.200,00. A média do salário profissional em Vitória é de Cr\$ 7.300,00.

O Sindicato tem uma estatística do custo de vida feita em 1949, de acordo com o estabelecido pelo SEPT, no qual consta uma relação de gêneros alimentícios correspondentes às necessidades mínimas de uma família de 5 pessoas durante 30 dias. Para atender às necessidades dessa família neste ano eram necessários Cr\$ 1.434,00. Em dezembro de 1959 era necessária a quantia de Cr\$ 6.565,00 e em dezembro do corrente ano de Cr\$ 9.967,00! As despesas acima referidas não incluem transportes, vestuário, higiene e habitação e muito menos a diversão, educação e assistência médica e dentária. Está visto que os gráficos precisam de um salário profissional, condizente com as necessidades mínimas de uma família de 5 pessoas.

TABELA DE SALARIO PROFISSIONAL DOS GRAFICOS

Depois de três reuniões, uma comissão de 9 associados, auscultando todos os oficiais gráficos de Vitória, chegaram ao seguinte resultado:

GRUPO A		
Especialidade	Salário atual	Salário pedido
Linotipista	7.500,00	12.000,00
Chefe de oficina	8.500,00	12.750,00
Paginador	7.400,00	11.100,00
Tipógrafo	7.300,00	10.950,00
Impressor	7.300,00	10.950,00
Escandernador	7.300,00	10.950,00
Cortador	7.300,00	10.950,00
Pautador	7.200,00	10.800,00

GRUPO B

Estão enquadrados nesse grupo: distribuidor, emendador, fundidor, ajudante de impressor, ajudante de paginador, auxiliar de encadernação e ajudante de mecânico. Esses operários ganham, no momento, o salário mínimo de Cr\$ 7.200,00 e reivindicam o salário profissional de Cr\$ 9.360,00.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE VITORIA

EDITAL

Convocamos todos os associados, quites com os cofres do Sindicato e em pleno gozo dos seus direitos sindicais, a tomarem parte da Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 15, às 18 horas, na sede do Sindicato, sita à Rua Engenheiro Pinto Paiva, n.º 67, 1.º andar, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- Leitura e discussão da ata anterior
- Discussão e aprovação da tabela de salário profissional, apresentada pela comissão eleita para este fim.

N.B. Não havendo número, fica con-

vocada outra para o mesmo dia, no mesmo local, às 19 horas.

Vitória, 5 de dezembro de 1960

Ass: Divaldo de Alvarenga Ribeiro
1.º Secretário

LIDER AUREO DE MORAIS

NO ESTADO DA GUANABARA

Seguiu na última quarta-feira próxima passada, para o Estado da Guanabara, o líder sindical dos portuários sr. Aureo de Moraes, que foi tratar da transformação do seu órgão de classe de Associação em Sindicato. Naquela cidade, o líder dos portuários tratará de vários problemas de interesse de sua numerosa categoria profissional.

NA JUSTICA DO TRABALHO,

A FIRMA GENTIL MASCARENHAS

Representando o Sindicato dos gráficos, do qual é delegado, o sr. João de Amaral, comparecerá no próximo dia 15, quinta-feira, à Junta de Conciliação e Julgamento, onde é acionada a firma Gentil Mascarenhas. Salários atrasados e férias não pagas, eis o motivo da queixa contra a firma Gentil Mascarenhas.

GOVERNO, SE QUISER, PODE

Elevar vencimentos sem agravar custo de vida

Não desconhecemos os esforços do Governo para normalizar a situação do erário estadual, em face do pesado ônus que recebeu da administração passada. Esse reconhecimento é um ato de justiça que não regateamos toda vez que somos levados a comentar o procedimento público dos atuais administradores do Estado. Do mesmo modo estaríamos praticando uma injustiça se, ao mencionarmos os pesados ônus herdados pelo governo atual, não fizéssemos a ressalva de que, também o governo passado, recebeu idêntica herança de seu antecessor. O fato é que cada governo procura debitar ao passado responsabilidade pelos problemas que não consegue superar. E' esse precisamente o caso do desajuste, da disparidade insuportável entre os vencimentos atribuídos aos servidores públicos estaduais em face da elevação do custo de vida. Diante de tão grave e inadiável problema limita-se o Governo a dar de ombros e dizer que nada pode ser feito diante das dificuldades das finanças públicas. Mas, não tem o Governo a preocupação — que no caso é uma obrigação primária — de calçar suas afirmações com dados irrefutáveis. Por que não são publicados, diariamente, os balancetes de arrecadação e dos pagamentos realizados pelo Tesouro? Por que não divulga resultados de estudos procedidos pelo D.S.P. — se é que esses estudos foram feitos — sobre o montante de numerário preciso ao reajustamento dos vencimentos do funcionalismo? E se o Executivo se descuida desse dever, por que a Assembléia Legislativa, por intermédio de qualquer de seus membros, não exige um pronunciamento do Governador para justificar sua omissão diante do grave e inadiável problema? E a Associação dos Funcionários, o órgão que tem o dever de defender a classe, se omite, cala, silencia, mesmo sabendo que a situação de seus associados é insuportável.

Parece que há uma verdadeira conjura contra o vital interesse do servidor público. Parece que é propósito do Governo resolver a situação financeira do erário, pagar as dívidas públicas, equilibrar suas finanças à custa da saúde e da própria vida do funcionalismo e de suas famílias, que já não estão percebendo o suficiente para adquirir o mínimo necessário à alimentação diária. Ou, o que também é muito grave, pretende aproveitar-se da miséria do servidor público como pretexto para majorar impostos, do que é um sério indicio a aflição com que o órgão oficioso do Governo noticiou, com destaque, as elevações de tributos decretadas nos Estados de Sergipe e Bahia, precisamente para fazer face à majoração salarial de seus funcionários. Se é esse o propósito do Governo, se pretende elevar impostos para atender à necessidade de reajustar os vencimentos do funcionalismo, cabe considerar, para que não seja adotada uma providência que, ao invés de

A. C. Mendonça

Apresenta

Flagrante Estudantil

FORMATURAS Publicamos hoje para os leitores desta coluna, que por certo servirá de guia, o calendário em que diversos alunos estão se diplomando nos vários educandários existentes em nosso sempre mui querido Estado.

No dia 6 de dezembro o Curso de Formação de Professores, lá na Praia do Canto, do Colégio Sacré-Cœur de Marie, entregou mais uma turma de futuras mestras, visando com isso minorar a situação do ensino primário no Brasil.

No secular Município de Vila Velha o Ginásio Nossa Senhora da Penha, dos Irmãos Maristas, festejou o dia 8, já que houve formatura dos ginasianos diplomados pelo referido colégio.

Ainda no dia 8, entrega de Certificados de Conclusão do Curso Ginasial do Colégio Sacré-Cœur de Marie.

Iniciando no dia 8 e terminando hoje (10) os Bacharelados estão fazendo a sua Colação de Grau, com um vasto programa de solenidades.

De 9 a 10 a Faculdade de Odontologia do Espírito Santo está colocando à disposição da sociedade mais uma turma de novos dentistas.

A tradicional e sempre apreciada Escola Técnica de Vitória, situada em Jucutuquara, amanhã estará diplomando a Turma "Getúlio Vargas". Mais um grupo de jovens artífices estarão à disposição do Brasil.

No longínquo município de Afonso Cláudio, o Colégio e Escola Normal "Afonso Cláudio", no próximo dia 18 diplomará os ginasianos de 1960. O paraninfo será o Sr. Pedro Saleme, Prefeito Municipal.

Os Contadores da Escola

Técnica de Comércio Capixaba, diplomar-se-ão no dia 17, enquanto que os do Curso Básico serão a 20.

A Escola Normal Pedro II, modelar estabelecimento do Estado, marca a diplomação para as Professorandas de 1960 para o dia 17, sábado, portanto.

No dia 19, o Colégio Americano entregará os Certificados de Conclusão de Curso ginasial de nada mais, nada menos do que 201 alunos.

MELHOR COLEGA

O Rotary Club de Vitória e Rotary Club de Vitória-Oeste, estarão nesta ou na próxima semana entregando aos alunos que mais se destacaram em nossos diversos educandários, o "Prêmio ao Mérito". Nota-se que cumprindo as suas finalidades estas associações incentivam anualmente os estudantes, oferecendo antecipadamente os primeiros frutos para aluno estudioso cumpridor dos seus deveres para com seu semelhante. Muito boa a ideia dos Rotarianos.

DROPS ESTUDANTIL

Maria Penedo, emerita educadora capixaba, homenageada no Rotary, ótima lembrança, ela bem merece, já que quase toda a sua vida foi e é dedicada à juventude de nosso Estado.

E' o fim. Até a próxima semana, quando possivelmente dedicaremos nossa coluna exclusivamente à UESE, mostrando o seu retrato por dentro e por fora.

solucionar, venha ainda mais agravar a situação dos que vivem de vencimentos, cabe analisar o caráter do tributo que pretende o Governo majorar e suas implicações diretas sobre o custo de vida. Toda vez que o Estado eleva tributos o faz elevando o alíquota da incidência do imposto de vendas e consignações, imposto que grava mercadorias, provocando, consequentemente, alta no custo das utilidades. Esse imposto é, em nosso Estado, dos mais elevados do país. Para que se tenha uma ideia do quanto ele pesa sobre o contribuinte basta lembrar que, ao adquirir Cr\$ 5.000,00 de gêneros o consumidor está pagando somente de vendas e consignações e taxas com o mesmo relacionadas, nada menos do que Cr\$ 290,00, isto é, Cr\$ 50,00 mais do que um dia de salário. Como elevar ainda esse odioso e injusto imposto que incide precisamente sobre o fruto do trabalho indiretamente sobre o salário e diretamente sobre gêneros alimentícios? Se o Governo pretende melhorar e receber pública, por que isenta indústrias rendosas de impostos por prazo de vinte anos? Por que não volta suas vistas para as terras não cultivadas, sobre as quais não pesa nenhum tributo?

Economizar, equilibrar orçamento à custa da fome do funcionalismo é um crime, do mesmo modo que é criminoso pretender-se usar a miséria do servidor público como pretexto para elevar impostos que incidem diretamente sobre os preços, já insuportáveis, dos gêneros de primeira necessidade.

A tarefa de governar não se cinge a meras medidas de equilíbrio orçamentário; a isso poder-se-ia chamar, no máximo, administrar. Governar e solucionar problemas de interesse da coletividade. Solucionar e não adiar, agravando-os muitas vezes. No caso em pauta o que se impõe é um redistribuição da renda, além de providências visando à sua elevação. Redistribuir a renda, dando maior participação àquelas que estão percebendo uma parcela insuficiente à própria existência. E isso não será alcançado elevando impostos que incidem sobre o necessário. Dentro de suas atribuições, precisamente, sobre os que estão percebendo mecoconstitucionais o que o Governo do Estado deve fazer é tributar o rendimento parasitário, da qual é exemplo típico, o lucro auferido por aqueles que adquirem e mantêm terras incultivadas para o fim exclusivo de especulação mercantil. Que seja criado um imposto sobre terras incultivadas — não imposto territorial indiscriminado — e que se deixe de conceder privilégios de isenções de impostos a firmas que nada oferecem em favor do progresso da região. Que assim proceda o Governo e não lhe faltará os meios necessários para atender ao direito inarredável do funcionalismo de ter seus vencimentos reajustados à crescente e incontrolada elevação do custo de vida.

AGRICULTURA & PROBLEMAS

Um comentário de todos os pontos do Projeto de Reforma Agrária, que é o nosso desejo, torna-se impossível dado o espaço e o prolongamento demasiado. Solicitamos aos mais interessados conhecer o trabalho de Coutinho Cavalcanti, que estamos comentando. Assim, hoje teremos considerações sobre um ponto fundamental da Reforma: o tamanho da propriedade.

A simples divisão de terra em propriedades de um tamanho determinado (por exemplo, 20 Ha.) nunca foi cogitação de verdadeira Reforma Agrária. Toda a divisão sempre teve um critério regional ou nacional, obedecendo a proporção de terras cultiváveis para o número de famílias camponesas. A palavra de ordem sempre foi: terra a todos os agricultores. Todavia, esta palavra de ordem sempre foi determinada de acordo com as circunstâncias. O temor de quem tem terra vir a perdê-la não se justifica, pois só aqueles que possuem terra sem nenhum propósito de aproveitá-la é que serão levados, ou a aproveitá-las ou por-las a disposição e venda a outrem. E o agricultor verdadeiro que ficará na lavoura, isto é importante, e, assim, será na Reforma Agrária beneficiado o verdadeiro homem rural e o falso tomador de rumo que lhe convier. Só assim teremos respostas positivas para as assistências ao campo, de agora e do futuro. Qual o critério que adotou Coutinho Cavalcanti?

Antes de mais nada é o regional, cabendo aos Estados, municipalmente, determinar o tamanho mínimo economicamente explorável. O Art. 9º diz:

"Considera-se economicamente explorável o imóvel rural cuja área baste, pelo menos, para ocupar o tempo integral do agricultor e de sua família, assegurando-lhes estabilidade e possibilidades de desenvolvimento."

Poderiam alegar que está a delimitação um tanto vaga; a razão é clara: cabem aos próprios agricultores, localmente, determinar a delimitação. Aí a grande vantagem. A Reforma é ditada pelos próprios agricultores e se procurando dar a eles o direito de fazer o julgamento do que deve ser ou não. Para isto terão em mente a conformação, a terra, os tipos de cultivo, os recursos necessários, a conserva, a intensidade de exploração, sendo o agricultor obrigado a seguir o que as Comissões determinarem. E' ponto pacífico que terão o auxílio dos técnicos.

Determinada a área mínima, cuja propriedade menor que ela será o minifúndio, não reconhecida como propriedade rural, partiremos para considerar o que vem a ser a pequena, a média e a grande propriedade. E ainda mais: o que é o latifúndio, proibido de existir como o minifúndio.

"Art. 14. — 1.ª Pequena propriedade é aquela cuja área não excede do dobro da área mínima economicamente explorável. 2.ª Média propriedade é a que, excedendo dos limites da pequena, até 20 vezes a extensão desta, melhor assegure o uso e a administração eficiente da terra, proporcionando máxima produção agrícola, melhor aproveitamento dos recursos e a maior distribuição das rendas líquidas. 3.ª Empresa agrícola ou grande propriedade é aquela que, ocupando extensas áreas, utiliza métodos modernos de exploração racional e mecanizada, permitindo aos que nela empregam seu trabalho, como assalariados, um padrão de vida condigno (Capítulo IX da Parte Segunda)."

Cristão novo na "A GAZETA"

Eloy quer ser mais realista que o rei

E' de se notar que nos últimos tempos o velho matutino "A Gazeta", ora gosando de foros de oficioso, vem fazendo coro com os órgãos mais reacionários do país, tentando uma campanha anti-comunista, com a divulgação de matérias de esdrúxulas estípidas pela decadente indústria do anti-comunismo, outrora bastante rentável, mas que ainda dispõe de verbas dos grupos interessados nas nossas riquezas e na exploração do povo brasileiro.

A atual orientação de "A Gazeta", evidenciada no seu noticiário, como órgão oficioso, é um flagrante contraste com as atitudes do Sr. Governador. Sem favor algum, mas de justiça que se diga, o sr. Carlos Lindenberg na atual administração tem tomado posições que definem o seu pensamento favorável aos interesses nacionais e muitas vezes se manifestado sem dubiedade, colocando-se sem reservas ou restrições ao lado de iniciativas patrióticas, como ocorreu na última campanha eleitoral, quando, junto aos comunistas participou, sem constrangimento, revelando um alto sentimento democrático.

O que tem chamado a atenção neste contraste de posições, dá claramente a entender que o novo Diretor, Sr. Eloy Nogueira do Silva, está deixando transparecer um realque, prejudicial aos interesses nacionais, pelos quais se orienta a administração estadual. Não tem bastante agudeza política o Sr. Eloy Nogueira da Silva para perceber que a divulgação de matéria de fundo anti-comunista visa, não os comunistas, mas, na deturpação dos fatos e na inverdade dos comentários, ferir os interesses econômicos de nossa Pátria, na pretensão de criar uma mentalidade anti-nacional e de desmoralização.

O Sr. Eloy está chegando atrasado à lica, quando outros já caíram de poder com suas sandices e explorações, tais como Pena Botto, Al Neto, etc.

Suas atitudes de cristão novo, arrotando largos conhecimentos jornalísticos, entremetidos, chegam a transpirar fóra do reduto interno a existência de um clima de incompreensão e insatisfação entre o corpo redatorial e de oficina.

Não queremos pastorear o sr. Eloy de volta ao redil ou assumirmos ares de Bom Samaritano ou defender o tradicional conceito democrático de "A Gazeta", mas dizer-lhes que interesses soberanos exigem da imprensa consciência de suas responsabilidades, no momento de gravidade nacional, uma posição destacada pela unidade em torno das mais justas aspirações do povo

brasileiro, esclarecendo-o contra a investida dos que tentam por todos os modos nos abocanhar. Ai estão as Hanna, Bonde & Share e outros trustes que a toda força querem continuar subjugando a nossa economia, dificultando o nosso desenvolvimento. Enquanto isso, o sr. Eloy, irresponsavelmente, espalha o veneno de desagregação e afugentando os colaboradores honestos e de valor intelectual, tal ocorreu com velhos e talentosos comentaristas que não mais vemos nas páginas de "A Gazeta", como Cristiano Fraga, Guilherme Santos Neves e outros valores de nossa terra.

A indústria do anti-comunismo está desmoralizada ao ponto da maioria do público virar a cara às provocações de certos órgãos, causando a queda de sua circulação e afugentando os colaboradores honestos e de valor intelectual, tal ocorreu com velhos e talentosos comentaristas que não mais vemos nas páginas de "A Gazeta", como Cristiano Fraga, Guilherme Santos Neves e outros valores de nossa terra.

Não queremos dar lição de jornalismo ao ilustre Diretor de "A Gazeta", que não precisa, sabemos, mas apenas lembrar-lhe que não há mais futuro para o anti-comunismo — o chavão já está bastante surrado.

EM DEFESA DE CUBA 63 DEPUTADOS FEDERAIS LANÇAM MANIFESTO

BRASILIA, 5 — Sessenta e três deputados, representantes de todos os partidos, e um governador de Estado — o Sr. Chagas Rodrigues, do Piauí — foram os endossantes da declaração divulgada e comentada, hoje, pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho na Câmara dos Deputados, a propósito da política encetada por Fidel Castro e as relações entre Cuba e os Estados Unidos. Vivamente apertado no seu comentário sobre a Revolução Cubana e seus reflexos na política internacional, além do texto da declaração que passou a fazer parte de seu discurso, o Sr. Barbosa Lima feriu os vários aspectos da questão, e que são o tema da polémica, hoje estabelecida sobre a rebelião camponesa.

OPOSIÇÃO AO DESRESPEITO

"Os deputados brasileiros — diz o manifesto — signatário da presente declaração, tornam público, na ocorrência dos graves desentendimentos que se registram entre os Estados Unidos da América do Norte e a República de Cuba, sua intransigente e categórica oposição a qualquer ato que possa significar, nas relações entre esses dois países, desrespeito ao princípio de auto-determinação dos povos e às normas que prescrevem o dever de sua intervenção em domínio reservado ao livre exercício da soberania dos Estados. As medidas tomadas pela República de Cuba em relação a empresas de capitais privados, americanos ou internacionais, ou de qualquer outro país, são atos de soberania e como tal devem ser acatados e respeitados por todas as nações do hemisfério, pois que não podem concordar com a presença da proteção diplomática, no amparo a capitais particulares, como não concordaram, no começo do século em curso, com as medidas compulsórias destinadas à cobrança de empréstimos públicos, no momento em que esteve em jogo a soberania da Venezuela.

Desejam ainda os signatários da presente declaração tornar público que consideram sagrado o direito de denúncia dos tratados que concedem bases militares a nações estrangeiras, uma vez que a irratificabilidade desses tratados equivale a uma alienação definitiva das áreas concedidas para uso determinado, sob o pretexto de uma aliança política, evidentemente incompatível com a prática de sanções econômicas e dependentes por isso mesmo, e em qualquer momento, de sua absoluta concordância, com os interesses das

Forum de debates contábeis

Em prosseguimento a série de debates promovidos pelo "Forum de Debates Contábeis", realizou-se segunda-feira no auditório do Centro de Comércio de Café, mais uma reunião dos Contadores. O expositor da noite foi o Prof. Julio Pernambuco, da Faculdade de Ciências Econômicas, que falou sobre a Análise de Balanço sob o aspecto econômico.

De maneira mais clara possível o prof. Julio demonstrou no quadro negro os cálculos de análise de balanços, procurando mostrar os índices de líquidos, a situação financeira econômica, com os coeficientes de comparação entre os valores do ativo e passivo. Ficou evidenciado de que uma firma cujos valores a uma simples e superficial observação parece que está sob uma situação sólida, no entanto, a disposição dos valores imobilizados ou realizáveis, demonstram os índices que sua situação é perigosa.

Dai, ressaltou, a importância da profissional em analisar periodicamente os valores que integram o patrimônio da empresa.

Diante da grande assistência, prestigiando a iniciativa do Sindicato dos Contabilistas, deliberaram os presentes, que no próximo encontro seja conseguido um taquígrafo, afim de que as aulas, possam ser distribuídas entre a classe.

SERVIÇOS

Rádio

GOSTAMOS:

Da transmissão esportiva pelo locutor Heli O'Neill, coadjuvado por Gal Felix, do Estádio da Glória: Vitória x Santo Amaro.

Da última apresentação "Boite do Casarão" pelo rádio Vitória das 22 às 24 horas.

Da apresentação do Mito, revelação como cantor sábado próximo passado: Alvares Cabral.

Da publicidade feita em no da apresentação do rido cantor pelo Eleilson Almeida ao microfone da Capixaba, em seu programa "Boa Tarde minha Ouvia".

Da sobriedade do locutor Eudice Gagno no noturno da Rádio Vitória.

Do modo com que o Itaguassu Fraga apresentou seu programa vespertino da pela Rádio Vitória.

Do som da Rádio Espírito Santo ultimamente. Alta fidelidade. Rômulo Conde, responsável.

Do desempenho do ator, Guilherme Carneiro, revelação masculina no radioteatral da emissora oficial.

Do programa "Vitória Saudade", dominical apresentado pelo sr. Heitor Blackman às 18.30 pela Rádio Vitória.

NAO GOSTAMOS

Da eleição musical do programa "Sugestões Musicais" da Rádio Espírito Santo. Não tem gosto. Está ficando americanizado! Poderia apresentar mais música brasileira.

Do comportamento do microfone de certos locutores em nossas três emissoras.

Da saída do Clovis Mendes da Rádio Vitória, Esportivo. Fazendo falta. Castelo Mendonça dá para comentarista.

Do Itaguassu Fraga, noticiários. Muito fraco.

Do emontado de aula sem redação apropriada, piamente desentrosada, das as emissoras da Capixaba.

Da falta de lealdade dos corretores para com os seus colegas. Picaretagem.

Cinema

CONFIDENCIAS A NOITE, com Rock Hudson, Dorys Day, Tony Randall, Thelma Ritter, hoje no São Luiz.

CONFLITO DE DUAS MAS, com Virginia Madsen, Bill Travers e Yvonne Chell, amanhã no Cine Luz.

PAIXAO DOS FORTES, com Henry Fonda, Linda Christian, Victor Mature e Tim Holt, hoje no Cine Capixaba.

O TESOURO DE PAVILLO, no Teatro São Luiz, hoje e amanhã.

SANGUE DE ARTISTA, com Harry Secombe e Robert De Niro, amanhã no Teatro São Luiz.

O SIGNO DO ZODIACO, amanhã, no Teatro São Luiz.

ALTA SOCIEDADE, com Bing Crosby, Grace Kelly, Frank Sinatra e Louis Armstrong, hoje e amanhã, no Cine Capixaba.

TEM BOI NA LUTA, com Zé Trindade e Ronald Zú, 2a. feira no Cine Capixaba.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

DIA 5 — Aniversário a Sra. Oleniina, esposa do sr. Antonio Ferreira. — Sr. José Bento Filho. — O interessante garotinho Hailton Mesquita, filho do casal Edivaldo Celestino e Sra. Maria Alves Mesquita. — Sra. Maria Luiza, esposa do sr. Hélio Motta, funcionário da Coop. dos Trabalhadores da Cia. V.R.D., residente no IBES.

DIA 6 — O sr. Alencar Pereira do Nascimento. — Sra. Alzira Lima, esposa do sr. Julio Lima. — Marlene Picim, filha de João e Madalena Picim.

DIA 7 — O jornalista Audifax Nascimento, funcionário do jornal "A Gazeta". — A graciosa garotinha Jucimar Ribeiro da Silva, filha do Sr. Floriano e Maria da Penha Silva, residentes em Vitória.

DIA 8 — A senhorita Maria da Conceição, residente em Belo Horizonte.

DIA 9 — Sonia de Melo Paulino, filha de nosso amigo Geraldo Paulino e sua esposa Maria José Paulino. — O garoto Marco Antonio Montenegro Rodrigues. — George Humbert Willy Becher.

DIA 10 — O menino Luiz Carlos Barreto dos Santos, filho do Sr. Bomfim Barreto e Da. Cécilia Freire dos Santos. Sra. Elena Pinheiro.

DIA 11 — Sr. André Germano, residente na vizinha cidade de Colatina. — A menina Tânia Jussara, residente na Praia do Canto. — O menino Claudio Manuel, estudante do Colégio Estadual. — A srta. Cleopatra Vancini, residente em Governador Valadares. — O sr. Jefferson dos Santos. — A jovem estudante Shirleene Martins.

FOLHA CAPIXABA cumprimenta os aniversariantes desejando-lhes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

AGRADECIMENTO

Recebemos com pedido de publicação a carta que abaixo transcrevemos:

"Cícero J. Ferreira, José Felix da Silva, José Pereira de Vitória e demais tripulantes do Especial Cargas Loc. 411 do Transporte de C.I.P. vem por meio deste agradecer aos companheiros da 6a. efetiva de V. Alta pelo muito que fizeram por eles na ocasião da greve, quando os mesmos ficaram durante 3 dias esperando ordem do comando para seguir para o depósito de C.I.P. Querem agradecer principalmente ao velho sr. Ilídio Vieira Barros, feitor-ajudante, juntamente com o outro trabalhador da mesma seção Aguilera Ilha e o feitor Josias Alves Guimarães, representante do Sindicato naquela turma, que nos cedeu a casa da turma para que fôssemos abrigados durante o período de greve. Agradecemos, ainda, ao sr. Terço

Rodrigues, marcador de dormentes de CIP, pelo muito que fez por nós naquela ocasião em Vargem Alta que além de nos dar solidariedade na greve, concorreu com todas as despesas da tripulação naquele período."

Folha Capixaba EDIÇÃO ESPECIAL DE NATAL

Contos, poemas, crônicas e reportagens sobre o Natal.

Solicitamos aos amigos, leitores e aos agentes, que desejarem, combatarem com antecedência seus pedidos de aumento de cotas.

Natalina do Prefeito à família Buaiz

DEZ ANOS DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA O MOINHO QUE VENDE ACIMA DA TABELA. CABE AO POVO IMPEDIR QUE A CAMARA APROVE A NEGOCIATA QU DARA A INDUSTRIA BUAIZ MAIS UM, ALEM DOS MUITOS PRIVILEGIOS QUE JA DESFRUTA.

Quarta-feira, por volta das 15 horas, passava este jornalista pela Avenida Jerônimo Monteiro, a principal artéria comercial de Vitória, e sua atenção foi dirigida para uma multidão de pessoas que se aglomeravam à porta da Loja Singer, em torno de dois homens: um, magrículo, de olhos esbugalhados, semblante espelhando medo, portava, em uma das mãos, um saco de "biscoitos paulista"; um outro, rechonchudo, cara de imbecil, segurava violentamente o primeiro pelo braço. O repórter parou e, curioso como as demais pessoas que ali se aglomeravam, perguntou o que havia: teriam assassinado alguém? Algum punquista teria afanado uma carteira? Não, nada disso, explicou um papal, que já se inteirara do motivo que provocara tão grave incidente, "é aquele homem ali, apontou o magrelo, que está vendendo biscoito sem licença da Prefeitura e a fiscalização deu a "cana" nele".

Soubemos depois que o comércio, que paga impostos, solicitara do Prefeito uma providência contra os camelôs e ambulantes que estão infestando a cidade, enfeitando as ruas e fazendo uma concorrência desleal aos que cumprem seus deveres para com o fisco Municipal. E o Prefeito, zeloso no cumprimento de seus deveres para com os contribuintes, deu instruções rigorosas à fiscalização para que agisse contra os sonegadores de impostos. E ali estava, nas garras da lei, um dos criminosos que iria pagar pelo seu crime infame.

x x x x x

Na mesma hora, daquele mesmo dia, a Câmara Municipal iniciava a discussão, parece que já em regime de urgência, de uma Mensagem do sr. Prefeito, muito zeloso pelos interesses de seus munícipes, concedendo isenção de impostos municipais para as indústrias alimentícias, sedidas em Vitória, desde que as mesmas estejam aparelhadas ou venham a se aparelhar para dobrar a capacidade de produção. Essas indústrias, enquadradas dentro das "exigências" do projeto de lei, não pagarão impostos municipais durante dez anos. Segundo consta, a Câmara já está "amaciada" para aprovar a Mensagem sem discussão e sem mais delongas. O motivo para a concessão do favor é o mesmo que serviu ao Governo Estadual para conceder a escandalosa isenção, por vinte anos, à firma Barbara S.A., de Cachoeiro do Itapemirim: estimular a indústria, "integrar o Espírito Santo no surto desenvolvimentista" segundo a expressão que está em voga.

Entretanto, sabem os leitores qual é a ÚNICA indústria que se enquadra nos dispositivos do projeto de lei? Se ainda não sabem, eis a novidade: a única indústria a se beneficiar com o projeto de lei, oriundo da Mensagem do zeloso e honesto Prefeito Monjardim, é o Moinho Buaiz. E o Moinho Buaiz, que foi construído em terreno doado pelo Estado, com dinheiro tomado de empréstimo ao Banco do Brasil, com aval do Governo estadual (doação do governo Santos Neves); é o Moinho Buaiz, que vende trigo por preço acima da tabela e que, como prêmio, obteve do Governo Lacerda de Aguiar, mais dez anos (já gozara cinco) de isenção, graças a uma lei, que a Assembleia aprovou e que alguns Deputados apelidaram de "lei Buaiz". E essa firma, é essa companhia, que já vem gozando dos mais absurdos favores públicos para moer e vender trigo por preço acima da tabela, a única indústria a ser beneficiada com a Mensagem que está em discussão na Câmara. Se o crime se consumar serão milhões de cruzeiros que se desviarão dos cofres municipais para a burra gorda da família Buaiz.

Cabe ao povo reagir, ainda em tempo, como fez o povo de Cachoeiro com o caso da Barbara, e impedir que os vereadores endossam a negociata que o honrado e zeloso Prefeito Monjardim pretende consumir em favor da família Buaiz. Que a ação enérgica do povo derrote os milhões da Federação da Indústria, manipulados pelo sr. Américo Buaiz na tarefa de amaciar e subornar consciências e silenciar a imprensa diária em benefício de suas escusas negociatas.

Al está o exemplo de Cachoeiro do Itapemirim, onde o povo impediu que a Câmara aprovasse uma isenção de impostos municipais para a Barbara. Que reaja o povo de Vitória.

SESSÃO ORDINÁRIA DE SEXTA-FEIRA, DIA 2

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMÃO NADER, havendo ocupado a tribuna, no horário destinado aos oradores, os seguintes edit:

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Solicitou, do Executivo, providência para a construção de um abrigo para os passageiros de Paul e Ibes, informando, na oportunidade, ser de 10 milhões a verba que, em projeto de sua autoria, pretende seja incluída no Orçamento para a construção do Super Mercado Municipal.

ELIE MOUSSATCHÉ — Teceu considerações em torno da candidatura de Joaquim Leite de Almeida, de quem disse tratar-se de um valor novo.

CLAUDIONOR LOPES PEREIRA — O terceiro orador inscrito não chegou a

aprofundar o seu assunto — merenda escolar — por se haver esgotado o horário.

Foram discutidos os projetos (1) de Arnaldo Pinto da Vitória, concedendo aos operários municipais um auxílio de dois mil cruzeiros, a título de abono de Natal, havendo o vereador Antônio Theodoro pedido vista por 48 horas, com nobre intuito de entrar o seu encaminhamento; (2) do vereador Arnaldo do Rosário, regulando a concessão do título honorífico de "Cidadão Vitorienense", que foi aprovado com rejeição do artigo II, um dos mais importantes; (3) do vereador Arnaldo Pinto da Vitória, autorizando o Executivo Municipal a desapropriar a área ocupada pelos favelados do Morro do Romão.

SESSÃO ORDINÁRIA DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 5

Presidida pelo vereador ADALBERTO

SIMÃO NADER e secretariado pelo vereador ARNALDO PINTO DA VITÓRIA. Apenas dois dos senhores vereadores ocuparam a tribuna, por redução nos horários devido à discussão do Orçamento e em face da presença no recinto do Chefe do Executivo Municipal, que ali fora para discutir, com os edis, as propostas orçamentárias.

ADIR SEBASTIÃO BARACHO — Solicitou limpeza e iluminação para diversos bairros e escadarias, para o Forte de São João, Fradinhos e Contorno.

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Desfazendo equívocos construídos sobre pronunciamentos seus a respeito do Super Mercado, teceu violentas críticas ao Prefeito Adelpho Monjardim, devolvendo-lhe, na oportunidade, os insultos que recebeu do Chefe do Executivo Municipal, em recente programa radiofônico. Confirmou da tribuna tudo o que vem denunciando na administração Adelpho Monjardim.

No horário destinado à Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de autoria do vereador ARNALDO PINTO DA VITÓRIA que autorizou o Executivo Municipal a desapropriar, mediante indenização, a área ocupada pelos favelados, no Morro do Romão.

Os demais projetos constantes na pauta não foram votados por falta de quorum. Em face da presença do Chefe do Executivo Municipal, que fora à Casa negociar a votação do Orçamento, os trabalhos foram suspensos, dado que os senhores vereadores dirigiram-se à sala da Presidência, onde se mantiveram à portas fechadas. Jornalistas que, inadvertidamente, permaneceram na sala da Presidência, foram compelidos a sair e, dos assuntos ali tratados, nada transpirou.

SESSÃO ORDINÁRIA DE QUARTA-FEIRA, DIA 7

Presidida pelo vereador ADALBERTO SIMÃO NADER. Ocuparam a tribuna os seguintes oradores:

ARNALDO PINTO DA VITÓRIA — Criticou a majoração incidente sobre as tarifas do DAE.

NAMIR CARLOS DE SOUZA — Em vibrante discurso de inspiração nacionalista, denunciou à Casa, comentando manifestação a respeito do deputado federal Gabriel Passos, as manobras que o imperialismo norte-americano vem pondo em curso no sentido de liquidar a Petrobrás, perigo que está se tornando iminente. Concluiu seus pares a formarem em defesa da Petrobrás, nesta fase decisiva de sua existência como empresa estatal operante, e exaltou, na oportunidade o trabalho de vigilância nacionalista desenvolvido, ao lado da FPN, pelo deputado capixaba Osvaldo Zanelli, que se tem manifestado em favor da Companhia Vale do Rio Doce, contra as pretensões monopolistas de um truste: a "Hanna Co." Com a valentia e o desamor dos verdadeiros patriotas, finalizou afirmando que, diante das crescentes investidas dos trusts internacionais sobre nossas riquezas, a Nação deveria levantar-se como um só homem, não apenas em guarda do que lhe pertence, mas decidida a dar um fim categórico à exploração do capital estrangeiro.

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos de resolução: n.º 17/59, dando nova redação ao artigo 69, da Resolução n.º 290 de 10-11-58 — Regimento Interno; n.º 22/60, dando nova redação as alíneas A e B do item 7 do art. 153 da Resolução n.º 290 de 10-11-58 — Regimento Interno; discussão única do projeto de resolução n.º 26/60, da Comissão Diretora, concedendo trinta dias de licença ao vereador Elie Moussatché, para tratar de interesses particulares; projeto de lei n.º 229/60, de autoria do vereador Arnaldo Pinto da Vitória, concedendo auxílio de dois mil cruzeiros, a título de abono de Natal aos operários municipais.

mais em outras baléias, mas se esquece (propositadamente) dessa realidade. Sabemos que os problemas sociais, somente são resolvidos mediante a luta o esclarecimento, a educação do povo, sendo, portanto, indispensável que reinante haja liberdade para que as idéias sejam expostas livremente. De mais a mais, a Constituição Brasileira é clara quando assegura a liberdade da palavra e do pensamento.

Se o "comentarietazinho" não sabe disso, deve se esclarecer melhor, ele que vive mentalmente na mais completa escuridão.

Estamos gastando vela com defunto ruim, bem o sabemos. Todavia não podemos silenciar diante de tanta asneira, de tanta burrice e de tanta intolerância, que nos faz lembrar uma formação fascista desabrochando, ou em plena vitalidade. Está perdendo o tempo, porque o mundo caminha para o Socialismo. É um determinismo histórico, porque o Socialismo significa melhores dias para a humanidade.

E para arrematar: chegou ao nosso conhecimento que o tal "comentarietazinho" foi há pouco tempo dispensado do serviço público, como medida de moralização.

Vejam só que autoridade moral possui esse cidadão!... Se é que podemos chamá-lo de cidadão, título que se confere a pessoas reconhecidamente decentes. Como no "mundo ocidental cristão" a palmas perderam muito do seu verdadeiro sentido, vai assim mesmo, com a devida ressalva.

TIRO AO ALVO

CONSELHO A MADAME LENITA

Não se sabe ao certo se Dona Lenita Serrat de Aguiar está procurando gozar alguém com os seus escritos em "O Diário" ou, então, realizando, inadvertidamente, uma auto-crítica pública ao dizer tantas boboseiras.

Há poucos dias, por exemplo, afirmou ela num artigo, por sinal republicado por ter sido com incorreções (teria o revisor tentado anular as idiotices de Dona Lenita permitindo que o artigo saísse errado?), que a moralidade (?) do Sr. Jânio Quadros, mesmo este estando no exterior, fazia-se sentir na administração brasileira... Posteriormente, voltou ela à carga editando outro "trabalho" sob o título "A Administração dos EE.UU.", no qual, com uma irritante infantilidade e bestijulação ao desconhecido, afirma que o pleito lanque "nos leva a reconhecer a superioridade democrática do país amigo (USA)".

Um conselheiro à Dona Lenita Serrat: leia, dona, leia a reportagem sobre a "democracia" das eleições norte-americanas, escrita pelo famoso escritor Waldo Frank. Foi ela publicada no dia 29-11 no jornalzinho da mentalidade escocelizada, "O Globo"... O dona Lenita, se a senhora lesse a dita reportagem, que não foi escrita por nenhum comunista, pois caso contrário o "O Globo" não a publicaria, a madame não diria que as eleições nos Estados Unidos eram democráticas e, isto sim, teria consciência de que, na realidade, existe somente um partido nos USA, o partido dos magnatas do dólar...

OS LANTERNEIROS SOBEM

Enquanto o chefe do lanternismo caboclo, Carlos Lacerda, sobe, às custas de fraudes e do poder econômico, as grampas do Executivo guianabino, o lanternóide Plínio Marchini galga a direção do "O Diário".

Coincidência? Talvez. O que não é coincidência, evidentemente, foi o fato do Plínio, do jornal da "Opinião", mandar estampar na fachada do "O Diário" um fotografia sua tirada de perfil, na qual salienta o famoso óculos à Lacerda...

E será coincidência os desmandos do governador Lacerda, no Rio, com os do Plínio, no "O Diário"? Acharmos que não: são os dois farinha do mesmo saco, aliás, membros do mesmo clube, o da Lanterna.

História

Um caboclo foi visitar seu compadre, a quem muito não via. Foi recebido com muita alegria pelo compadre e comadre, que fizeram tudo e se esmeraram como pobres, montando galinhas e fazendo os melhores azeites da roça para o velho amigo.

Com isto, o caboclo esqueceu-se que estava em casa alheia e julgou-se com direito de adiar a sua volta para seu lar. Não dava mostras de nenhum incômodo, pois a barriga estava cheia e o compadre contava boas histórias.

Quem não estava achando nada bom, era a comadre que não sabia mais o que matar para comer. As provisões estavam acabadas, não restava nenhum bico no terreiro para o alimão do dia seguinte. Resolveu falar com o marido e explicitar-lhe a situação. O marido muito acanhado e com boas maneiras, pedindo muitas desculpas, relatou ao compadre as suas fraquezas, ao que o amigo se dispôs a viajar no dia seguinte pela madrugada. Na hora marcada, o hospiteiro caboclo acordou o amigo, chamando-o:

— Acorda, compadre, que o galo está cantando.

E o outro, sonolento: — Pode matar que nós cumemo ele.

A LENDA DOS DESAPARECIDOS, com John Wayne, Sophia Loren e George Hiss, hoje no Cine Vitória.
O CISNE NEGRO, com Tyne Power, Maureen O'Hara e Anthony Quinn, amanhã no Cine Vitória.
AFUNDE O BISMARCK, com Kenneth More e Dana Wyler, hoje e amanhã no Cine Triunfo.
DE VOLTA DA ETERNIDADE, hoje no Cine Hollywood.
PROFUNDO MAR AZUL, hoje no Cine American.

ALTA DE FISCALIZAÇÃO

O relaxamento da fiscalização no que diz respeito à entrada de menores nos cinemas onde estão sendo projetados filmes para adultos, tem, ultimamente, se tornando um ato corriqueiro em Vitória e municípios vizinhos, apesar do grande mal que representa essa licenciosidade à formação moral da adolescência.

O leitor Julio Moreira, por exemplo, denuncia ao Sr. Juiz de Direito de Vila Velha a falta de escrúpulos dos responsáveis pelo Cine Capixaba, que ao serem ali projetados os filmes "Mulher de Fogo" e "Violante Miranda", ambos proibidos para menores de idade, permitiram que inúmeros adolescentes assistissem à fita, não importando com os resultados nocivos à formação moral de nossa juventude. A ver do leitor Julio Moreira, realmente os donos das empresas de cinema só pensam em lucros e mais nada.

semana, em Vitória

Instalada a Feira de Livros

Repetindo sucessos ocorridos no Estado da Guanabara, São Paulo, Estado do Rio e outros, instalou-se esta semana em Vitória uma Feira de Livros. A Feira de Livros, intitulada das mais elogiosas pois visa estimular a venda de livros que em nosso país é artigo de luxo, instalou-se sob o auspício dos srs. Nilson Lito Rodrigues, representante da Editorial Vitória Ltda., Antônio Monteiro, gerente nessa casa da Atlântica Distribuidora e Importadora de Livros de Belo Horizonte e do pastor Paulo Milas, representante da Associação Bíblica.

A barraca da Editorial Vitória Ltda., a primeira a ser instalada na Praça Olto, exibe a venda livros científicos, particularmente sobre o atual problema do conhecimento do espaço cósmico, revistas de divulgação dos feitos dos povos que vivem sob o socialismo, romances e livros marxistas. É uma das barracas mais procuradas pelos leitores.

Aguramos aos patrocinadores da Feira de Livros os maiores êxitos em sua nobre missão.

Campanha Natalina de ajuda a FC

A campanha financeira de ajuda à FOLHA CAPIXABA, medida que se aproxima de seu término, ganha amplitude, aumentando o entusiasmo de seus participantes. A fim de estimular os ajudistas de nossa campanha, foi organizada a seguinte emulação entre os diversos clubes concorrentes, com a concessão de prêmios para quem cobrir suas cotas até 31 de dezembro:

Grupo A — Vitória, Colatina, Vila Velha, Cachoeiro do Itapemirim — o vencedor receberá uma pequena biblioteca marxista e um prêmio surpresa.

Grupo B — clubes de Vitória, Vale, Vila Velha, Colatina e Cachoeiro — os vencedores serão homenageados com uma bandeja de muitos sabores, gostosas galinhas assadas e outros quitutes, recheados com cerveja e outras bebidas. A festa será encerrada com um show de Maurício de Oliveira e um baile.

Fim de Semana

viu de perto a grande miséria que reina neste imenso quintal americano) e que se assim continuar o "comunismo" envolverá as Américas.

Esquecem-se os dois de um detalhe: o comunismo é uma concepção social-filosófica, nascida e desenvolvida pelo amadurecimento intelectual, amadurecimento esse proporcionado por um sistema de vida (o Capitalismo) que nunca resolveu e jamais resolverá os problemas que afligem as grandes massas humanas. Se essas massas humanas vivessem felizes, não sentindo a presença de tantas injustiças e de tantas desigualdades, evidentemente não pensariam em outro sistema de vida. Querem mudar, têm o direito de mudar, porque o homem não nasceu para "levar vida de cachorro" e nem o conforto, a comodidade, os recursos financeiros, o direito de progredir, de estudar, de se divertir, etc., constituem privilégio de alguns. É direito de todos.

O cretinozinho metido à "comentarietazinho" não compreende essas coisas, porque não sabe o que é morar em uma favela, sem água, sem luz, sem a mínima higiene, sem dinheiro, sem comida, sem nada, enfim, que ele e seus cupinches pregam da boca para fora. Fala em "mundo cristão", em "mundo livre", em "mundo ocidental cristão", e

Suas manchetes estão ficando "célebres". Outro dia disse que "O credo vermelho está invadindo as Américas." Por curiosidade fomos ler o texto. Lá estava um missionário jesuíta assegurando que são péssimas as condições de vida dos povos latino-americanos (ele reconhece e

PRESENTE DE NATAL É O QUE A BRASPÉROLA

Oferece à Cidade - Presépio
com a inauguração de sua
LOJINHA DE RETALHOS,
ao lado do Cine Santa Cecília,
na Av. República, onde agora
todos os capixabas poderão
adquirir, com toda facilidade,
o linho mais famoso do Brasil
BRASPÉROLA é Linho 100%/. Puro

Caixa Econômica Federal
Os Depósitos têm a garantia do Governo da
União. Guarde suas economias.
Mão que guarda é mão que não pede.

Oficina Mecânica
REFORMA-SE MÁQUINAS DE ESCRIVER, CALCULAR, REGISTRADORAS
E MIMÉOGRAFOS — CONsertos DE FECHADURAS E CHAVES DE QUAL-
QUER TIPO
JAIME NOVAES
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO
RUA G. OSÓRIO, 140
VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
TELEFONE: 3056

Pato Donald Mecânica em Geral

— DE —
DEMOSTHENES PINTO
Reformas em geral de Máquinas a vapor e de Lavoura — Motores a explosão,
etc. — Instalações Hidráulicas — Serviços de torno — Especialidade em Solda Elétrica
e a Oxi-gênio.
EXECUTA TODO E QUALQUER SERVIÇO A BORDO
BARÃO DE ITAPEMIRIM, 12 — Tel.: 31-80 — VITÓRIA — E. ESPÍRITO SANTO

Ourivesaria São José

de
José Vitor Machado
Especializado em Jóias Finais
Confecção em Ouro, Ouro Branco, Platina, Paládio,
Aliança sem Solda, Fundição, Banhos de Ouro e Prata
CONsertos EM GERAL: JÓIAS E RELÓGIOS
GRAVAÇÕES E CRAVAÇÕES
Rua 13 de Maio, 47 — Vitória — Esp. Santo

LEIA E
DIVULGUE
FOLHA
CAPIXABA

FINALMENTE COMPLETA

SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21
Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no IBES

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas.
famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA
P, peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosa-
mente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr.
Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exi-
gências dos consumidores pelo asseto que se nota em suas
instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.
AV FLORENTINO AVIDOS, 488. —
LOJA, ED MURAD — FONE 33-60

Ela, que sabe tudo,
também sabe que o
ÓLEO SALADA
é indispensável em
qualquer cozinha.

UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos do Espírito Santo
M. CAMARA & CIA
Representante NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscovo — Terreo —
Fone 26-62 — Vitória E.S.

VOCÊ JÁ PODE CONTAR COM O EMPRÉSTIMO DE NATAL!

do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

As compras de fim de ano não constituem mais problema para você! Goze dos bons descontos que o co-
mércio oferece a quem paga à vista! Visite a sua Agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais e utilize o
crédito no Empréstimo de Natal, destinada a tornar mais alegre o Natal de sua família!

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

um amigo em toda parte

EMPRÉSTIMO FAMILIAR

AGÊNCIA DE VILA RUBIM

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Reparação e Montagem de Motores de Arranque e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-06

VITÓRIA

E. S. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diárias das 13 às 18 horas
EDIFICIO MURAD — 2º — Sala 201

VITÓRIA

E. S. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131

Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas -s/n
FONE 22-89

SAO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Camisaria G.R.

Confecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-85
SEÇÃO DE VENDAS: AV. REPUBLICA, 152
FONE: 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 191 — Tolog. "Vanguard" — Tel. 380

VITÓRIA

E. S. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Peça suas encomendas

Rua Canadá
Cariacica

Jardim América
Estado Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória — Espírito Santo

SKF TEM PARA CADA
CASO O ROLAMENTO ADEQUADO

DISPOMOS DE UM CORPO DE
ENGENHEIROS ESPECIALIS-
TAS PARA ATENDER ÀS
CONSULTAS QUE NOS
QUEIRAM FAZER OS
NOSSOS PREZA-
DOS CLIEN-
TES.



SKF

AV. PRES. VARGAS, 290-11.º
TEL. 23-1620 - TELEGS. ROULEMENT

Exclusividade de:
Orlando Guimarães S. A.

Rua Jerônimo Monteiro — 370/76 — Fone 23-05

Vitória — E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 208 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. S. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 9 às 10 horas

SUA ELETROLA COMUM PODERA SER TRANS-
FORMADA NUMA ALTA-FIDELIDADE.

PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO A

Pioneer Rádio Serviço

AGORA, A RUA 13 DE MAIO N.º 89.

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

Beraldo é o novo Presidente do Saldanha da Gama: 57x37

Com uma diferença de vinte votos, a chapa Beraldo & Lauro Torres saiu-se vitoriosa nas eleições realizadas no Saldanha da Gama dia 7 último. A partir do dia 2 de janeiro de 1961, o "Colosso do Forte" terá nova administração, quando os senhores B & L passarão a dirigir os destinos saldanhistas.

QUATRO ABSTENÇÕES

Foram constatadas quatro abstenções nas apurações, sendo que a chapa Guilherme & Wilmar, espetacularmente derrotada, obteve apenas 37 sufrágios. Naturalmente, os eleitores que votaram, desejavam sem dúvida, o bem estar do Saldanha. Entretanto, aqueles que inutilizaram os seus votos, estariam por certo solidários com qualquer dos dois que fosse eleito. Assim, ficou provada a tradição dos velhos paredros saldanhistas que faziam da volta de Beraldo, a solução da continuação das obras saldanhistas após a gestão do Sr. Erix Guimarães, presidente atual.

BERALDO AGRADECEU

Dizendo-se satisfeito com os resultados, o Sr. Beraldo Madeira da Silva falou após a

sua espetacular vitória, agradecendo os saldanhistas que lhe confiaram a direção do mais querido clube da cidade.

GANHOU



BERALDO

acrescentando ainda que, como da vez anterior que esteve como dirigente máximo daquela agremiação, tudo fará desta feita para a grandeza do "Colosso".

LAURO, DISSE: "O RESULTADO PROVA A CONFIANÇA ALVI-RUBRA"

— Não poderia deixar de agradecer os saldanhistas que escolheram o meu nome como

vice e, o Beraldo como presidente. Estas foram as palavras do Sr. Lauro Ramos Torres, eleito vice presidente do Saldanha da Gama. Acrescen-

tando, disse ainda que, os seus planos serão postos em prática logo seja assumida a direção do "Colosso".

GRANDE EUFORIA

Após eleitos, os senhores Beraldo Madeira da Silva e Lauro Ramos Torres, receberam as homenagens do atual

presidente Sr. Erix Guimarães. Notava-se grande euforia dos alvi-rubros que abraçavam os candidatos vitoriosos demoradamente.

Santo Antônio X Vale do Rio Doce, os responsáveis pelo prélio de amanhã

Em partida que ainda poderá ser decisiva para o campeonato, Vale e Santo Antônio jogarão amanhã, no Estádio Governador Bley. Dizemos que a partida poderá ser decisiva, pois, caso o Rio Branco perca para o Caxias, ficará lado a lado com o alvi-rubro, na primeira colocação do retorno.

O que cabe ao Santo Antônio é derrotar o seu velho rival e esperar por uma queda dos candangos de Mossoró frente ao quadro militar, agora atravessando uma fase das mais promissoras e com um bom preparo físico.

STO. ANTÔNIO QUER REPETIR O TRIUNFO

Abordado pela nossa re-

portagem, dirigentes antoninos declararam que o quadro quer repetir o feito conseguido no triunfo da representação do Vitória, conseguindo um espetacular triunfo frente a Vale do Rio Doce, que não vem apresentando uma fase tão boa em suas últimas apresentações pelo campeonato de futebol da cidade.

Com a vitória obtida frente ao quadro "grená", o Santo Antônio ainda terá esperanças em pensar numa possível vitória do Caxias frente ao Rio Branco e, caso isso aconteça, poder disputar o título do retorno com o tricampeão.

VALE VAI LUTAR

Não são só os "antoninos"

que querem o triunfo no jogo de amanhã. Também os dirigentes valedocianos pensam no triunfo e prometem à sua torcida que o jogo será dos melhores, pois o quadro vai lutar com todas as suas forças e oferecer um grande espetáculo esportivo para a platéia que comparecerá ao Estádio Governador Bley, na tarde de amanhã.

QUADROS

Os dois quadros deverão pi-

sar o gramado, formado com as seguintes constituições:

SANTO ANTONIO: — Adjalma, Orion e Ilson, Francisco, Eloy e Nello; Telmo, Ciro, Paulinho, Jurandyr e Joelzinho.

VALE DO RIO DOCE: — Pedrinho, Pereira e Abner; Didi, Bulau e Roberto, Gelson, Alcione, Luizinho, Wilken e Antelmo.

Promovido a Inspetor o Delegado Regional do SAPS Espirilossantense

O Sr. Agenor Amaro dos Santos, atual delegado regional do SAPS em nosso Estado, onde exerce, há muito, as funções de Agente Fiscal, foi promovido a Inspetor daquela entidade. O Sr. Agenor Amaro dos Santos é pessoa conhe-

cida em Vitória, em cuja Câmara Municipal, como vereador, destacou-se na defesa de Petrobrás, das nossas áreas monásticas, etc. Foi um antigo membro da Liga de Emancipação Nacional.

Vitória (aspirantes) perdeu em Guarapari

Uma equipe de aspirantes do Vitória, exibindo-se em Guarapari na tarde de quinta-feira última, foi derrotada pelo quadro local que a cidade empresta o nome, pela contagem de dois tentos a um. O quadro de aspirantes do Vitória, atuou grandemente desafiado, já que alguns jogadores não compareceram ao local de embarque, para a balnearia cidade.

ENALTE E GOL CONTRA

Uma prova da boa exibição do quadro de aspirantes do Vitória em Guarapari é o fato de ter sido derrotado por infelicidade de dois de seus jogadores da defesa: Nicola e Adilson. O primeiro, cometera uma penalidade máxima, quando não havia necessidade para tal. O segundo, foi autor de um tento contra. Digase de passagem, que o quadro alvi-anil, ainda perdeu uma penalidade máxima, co-

brada péssimamente por Valin.

LAURO, GRANDE FIGURA

O meia Lauro, foi sem dúvida, a grande figura do jogo. Poucas vezes, temos visto o meia do alvi-anil atuar tão bem. Adilson, Valin e Carmino, foram também boas figuras. Dilson e Madeira foram os mais fracos do quadro.

OS GOLS

Rubinho A contagem foi aberta aos 25 minutos de jo-

go, quando Rubinho atirou para a meta, sem grandes pressões. O médio Adilson, que vinha acompanhando o lance, ao tentar rebater para a linha de frente, foi infeliz, atirando para as suas próprias redes.

Madeira O Vitória empatou aos 31 minutos da fase final por intermédio de Madeira, cobrando uma penalidade máxima cometida pelo centro médio Draga, ao tentar evitar que uma bola atirada por Enéas, fosse ao fundo das redes.

Draga Quando tudo parecia indicar que a partida ter-

minaria com um empate, o zagueiro Nicola, ao tentar chutar uma bola vindo da direita, foi traído pelo pique do bolão de couro, que foi bater em seu braço, tendo o juiz assinalado a falta máxima, já que o zagueiro estava dentro da grande área. Draga cobrou e marcou o gol que mais tarde seria o da Vitória.

COMO FORMOU O VITÓRIA

O Vitória formou da seguinte maneira: Wilson, Valin e Nicola; Madeira, Carmino e Adilson; Enéas, Dilson, Julinho, Lauro e Tati.

«Chuva» de goals no prélio Alvares Cabral e Praia T.C.

Tivemos na noite da última terça-feira, na quadra do Alvares Cabral, na Vila Ru-

bim, em prosseguimento ao campeonato de Futebol de Salão, o "match" que reuniu as equipes do Praia T.C. e do Alvares Cabral. Muito embora o clube local houvesse assinalado o placard elevado de sete tentos a dois, devido à fragilidade do conjunto praiano, a partida pela sua movimentação, agradou ao bom público que compareceu à quadra cabralina. Marcaram para o Alvares: Mário (3), Roberto (3), e Djalma, enquanto Marcos e Rogério, assina-

laram os tentos para o Praia. Os quadros jogaram assim: ALVARES: Ronaldo, Mário, Djalma, Roberto (Wolmar) e José Américo (Ruy).

PRAIATC: Ronaldo, Toni-

nho, Rogério, Dido e Marcos. Na partida preliminar, o Alvares Cabral voltou a goliar, impondo-se ao seu adversário pela alta contagem de nove tentos a dois. O Alvares jogou e venceu com: Jabs, Valim, Colnago, Toninho e Dorinho.

REAPARECEU BRILHANDO O PRESIDENTE VARGAS

Reapareceu, em gramados dos nossos subúrbios, a equipe do Presidente Vargas, abastendo espetacularmente o brioso quadro do SC Mariano, de Jardim América, pelo marcador de dois tentos a zero, goals marcados por Nenzinho e Pif. O quadro dirigido pelo técnico Lauro Rebelo, alinhou com Fernando, Geraldo e Wol-

dedir; Brailio, Pico e Roberto; Ademir, Mazinho, Gessi, Pif e Nenzinho (China).

Na preliminar, entre os aspirantes, o quadro de reservas do Mariano derrotou o do Presidente Vargas, pelo amplo marcador de seis a zero, tendo, nessa partida, o arqueiro Gegê, deixado passar autênticos "frangos".

Zé Gordinho está enfierno

No sábado passado, quem estivesse no Abrigo da Vila Rubim aguardando a sua condução, teria a infelicidade de assistir um quadro doloroso, embora tornando-se cada vez mais comum em nosso país — um ser humano, atirado à sarjeta, debatendo-se com a morte.

— Quem era aquela criatura, tão miseravelmente abandonada?

E' com respeito que declina mos o seu nome: o espectro de uma figura popular, o Zé Gordinho. Antonio F. Nascimento. Há tempos que ele vinha perambulando pelas ruas da cidade, esquecido por muitos e perseguido por pertinaz doença. Estendia diariamente sua descarnada mão à caridade pública e implorava atônico algo que lhe mitigasse a fome. Trazia estampada em sua face a amargura da ingratidão.

O Zé Gordinho teve ami-

gos. Foi cronista desportivo, não dos clubes "granas" mas dos clubes "miehos", dos bairros pobres da capital e das cidadezinhas do interior. Muito tempo "colaborou" nas colunas esportivas de vários jornais e no rádio, onde deixou muitos amigos verdadeiros.

Depois de sua companheira lutar desesperada e inutilmente junto à Santa Casa de Misericórdia e ao Pronto Socorro, foi no SAM DU que ele encontrou assistência e amparo. Está, agora, recolhido ao Hospital-Abrigo do DES, graças à interferência de algumas pessoas amigas, inclusive de FOLHA CAPIXABA.

Lançamos desta coluna um apelo aos amigos do nosso Zé Gordinho: auxiliem-no por todas as formas ao vosso alcance, dêem-lhe um pouco de felicidade no tempo que lhe restar de vida.

Ponto de Vista

Superando todas as expectativas, o "FESTIVAL CHINÊS" foi a grande atração esportiva da semana que hoje termina. Colaborando com o ex-crack do passado, os torcedores da cidade compareceram em massa ao Estádio Governador Bley, local do grande espetáculo e assistiram a uma boa partida de futebol, que contou com a participação de diversos atletas dos clubes da cidade.

Dirigentes, radialistas, jornalistas, preparadores técnicos, doutores e os próprios jogadores que tomaram parte no espetáculo esportivo pagaram os seus ingressos, numa atitude que focou profundamente a sensibilidade de muita gente.

Apesar de nunca ter sido realizado anteriormente uma promoção como a de quinta-feira, o torcedor da cidade compreendeu a missão da comissão encarregada do "FESTIVAL CHINÊS", dando o seu apoio, comparecendo à Praça de Esportes da Av. Alberto Torres, em Jucutuquara.

O dia foi de festa. Todo mundo procurou colaborar para que o ex-crack, "Chinês", pudesse, com a arrecadação de encontro, continuar com o intenso tratamento médico a que está sendo submetido.

A torcida pagou o seu ingresso e viu um grande futebol. Futebol vistoso e de um colorido memorável. Futebol que se não foi de muita técnica, conseguiu agradar em cheio nos presentes. Futebol que foi disputado com sangue e com o coração.

Hoje, tudo já passou. Nas rodas esportivas da cidade ainda se comenta o que foi o encontro das duas seleções. Venceu a seleção da zona Norte, pois destruiu de um futebol melhor e aproveitou bem as oportunidades que surgiram para os seus homens de vanguarda assinalar os pontos que garantiram um triunfo folgado, líquido e indiscutível.

Agora tudo terminou, mas a lembrança do "FESTIVAL CHINÊS" ficará guardada para sempre na memória de todos nós. Guardada como uma das boas coisas surgidas dentro do esporte capixaba.

"Chinês" não pôde comparecer ao Estádio Governador Bley para ver a grande festa da cidade. Festa que era sua e que tinha em mente homenageá-lo pelos bons serviços que já prestou ao futebol de Vitória e do Espírito Santo. Mas, mesmo com a sua ausência foi lembrado por todos e contou com a simpatia e amizade dos homens do esporte. Lembrado pela sua brilhante "folha de serviços". Lembrado pelo seu passado de glórias.

Que ao fazermos o registro do acontecimento, "Chinês" receba também o nosso fraternal abraço e a nossa profunda admiração.